



INTRODUÇÃO À GERIATRIA DE CÃES E GATOS

Letícia Rodrigues dos Santos^{1*}, Lara Emanuely Santos Bolis¹, Yasmim de Oliveira Carneiro².

^{1*} Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: leticiagttrdrigues@gmail.com

¹ Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Belo Horizonte/MG – Brasil

² Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A geriatria, (do grego *geras*, idade avançada e *iatrike*, cirurgia, medicina), que se refere a -"cirurgia" ou "medicina", é a especialidade médica voltada para as questões peculiares da senilidade. Os gatos são classificados como geriátricos ou de idade avançada a partir dos 10 a 12 anos. Por outro lado, os cães podem ser considerados geriátricos acima de 07 anos. Temos como objetivo associar informações ligadas à saúde e qualidade de vida de animais idosos, reunindo informações como semiologia, afecções, medicamentos, exames complementares de importância clínica, acompanhamento e prognóstico de casos.

METODOLOGIA

A presente revisão de literatura consistiu em uma pesquisa bibliográfica abrangente, com o intuito de analisar os estudos científicos disponíveis acerca da medicina veterinária geriátrica aplicada a cães e gatos. Visando identificar artigos que abordassem diferentes aspectos do tema, foram empregados termos de busca e palavras-chave específicas, tais como: geriatria, envelhecimento, medicina preventiva e enfermidades. A seleção foi realizada por meio de uma triagem criteriosa, fundamentada na leitura crítica de artigos publicados no período de 2005 a 2024, destacando-se o boletim técnico intitulado "Vets Info for Vets: cães e gatos idosos: conceitos e diretrizes em prol da longevidade e da qualidade de vida".

RESUMO DE TEMA

A abordagem sobre geriatria de cães e gatos diz respeito à atuação do médico veterinário voltada para as questões peculiares da senilidade. Consiste em considerar o paciente idoso na sua integridade física, psíquica e não somente de um ponto de vista biológico. Compreender e realizar uma avaliação minuciosa de todos os sistemas é fundamental, englobando uma anamnese detalhada, exames físicos e laboratoriais.

A pesquisa em artigos e estudos científicos envolveu a descoberta e junção dos principais medicamentos utilizados na medicina geriátrica de cães e gatos, ressaltando sempre o cuidado com a utilização e aplicação do mesmo, a importância de consultas periódicas e realização de exames laboratoriais complementares frequentemente em animais idosos para prevenção e detecção precoce de possíveis afecções, reforçando a importância de uma boa anamnese, uma avaliação clínica criteriosa e o acompanhamento do paciente por um profissional especializado, ainda que aparente uma boa saúde física e mental, além de cuidados básicos necessários para melhoria da longevidade e qualidade de vida.

As orientações podem ir além do essencial, e incluem também estratégias não farmacológicas, como uma nutrição adequada, rotina de exercícios para estimulação metabólica e mental, adaptação do ambiente de vivência, implementação de terapias complementares, como massagem ou acupuntura para alívio de dores e promoção de bem-estar, além da socialização com outros animais e a atenção especial à saúde bucal e à manutenção do peso corporal.



Figura 1: Um olhar atento à saúde geriátrica de cães e gatos é importante para prevenir possíveis enfermidades e garantir uma boa qualidade de vida aos nossos companheiros.

Tabela 1: Expectativa média de vida das principais raças de cães e gatos.

RAÇAS DE CÃES	EXPECTATIVA MÉDIA DE VIDA
Yorkshire Terrier, Maltês, Schnauzer Miniatura	14,0
Poodle miniatura, Dachshund, Lulu Pomerânia	15,0
Husky Siberiano, Golden Retriever, Poodle standard, Cocker Spaniel	12,0
Beagle, Pointer de Pêlo Curto Alemão, Boston Terrier, Shih Tzu, Pembroke	13,0
Pug, Cão Pastor Shetland, Chihuahua	13,5
RAÇAS DE GATOS	EXPECTATIVA MÉDIA DE VIDA
Pelo curto inglês, Main Coon	11,0
Siamês, Burmês, Persa, Híbrido	14,0
Ragdoll, Abissínio	10,0
Birmanês	16,1
Bengala	7,3

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, a expectativa de vida de cães e gatos aumentou consideravelmente em comparação com duas décadas atrás, mediante aos progressos na Medicina Veterinária e à introdução de novas medicações desenvolvidas pelas indústrias farmacêuticas para uso veterinário. Os tutores estão cada vez mais dispostos a investir na qualidade de vida de seus animais, buscando proporcionar-lhes um envelhecimento saudável e prolongado. Com o crescimento da população de animais mais velhos, é fundamental que os veterinários atualizem seus conhecimentos, entendendo as transformações físicas e fisiológicas, além das principais enfermidades que afetam idosos, para melhor atender a essa nova demanda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. RAMOS, Daniela. *Cães e gatos idosos: conceitos e diretrizes em prol da longevidade e da qualidade de vida*. São Paulo: Dra. Dani Ramos, 2021. Disponível em: https://www.dradaniramos.com.br/wp-content/uploads/2021/10/Info-For-Vets_Animalais-Idosos_Daniela-Ramos.pdf. Acesso em: 27 maio 2025.
2. HERNANDEZ, Victor Geraldo Petro. *Geriatria canina: aspectos clínicos, laboratoriais e radiográficos*. Goiânia, 2018. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/web/up/67/o/Victor_Geraldo_P_Hernandez.pdf. Acesso em: 27 maio 2025.
3. BECKER, Thais Maffioletti. *Abordagem terapêutica no paciente geriátrico*. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/38717/000794502.pdf?sequence=1>. Acesso em: 27 maio 2025. Acesso em: 27 maio 2025.
4. VETSAÚDE. Quantos anos vive um gato? (e como ter uma vida mais longa). Disponível em: <https://vetsaude.com/blog/quantos-anos-vive-um-gato/>. Acesso em: 27 maio 2025.
5. GALVÃO, André Luiz Baptista; FERINGER JUNIOR, Walter Heinz (editores científicos). *Manual ilustrado de semiologia básica de pequenos animais*. Araraquara: Universidade de Araraquara – Uniara, 2020. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/arquivos/file/noticias/manual-ilustrado-semiologia-basica-pequenos-animais.pdf>. Acesso em: 27 maio 2025.
6. SANTOS, J. P. dos et al. Parâmetros clínicos, comportamentais e laboratoriais do cão adulto e idoso. *Braz. J. Anim. Environ. Res.*, v. 5, n. 4, p. 123–135, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/72135/50572>. Acesso em: 27 maio 2025.
7. AMERICAN ASSOCIATION OF FELINE PRACTITIONERS. 2021 AAFP Feline Senior Care Guidelines. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 23, n. 7, p. 613–638, 2021. Disponível em: <https://catvets.com/resource/senior-care-guidelines/>. Acesso em: 27 maio 2025.
8. SILVA, J. P.; OLIVEIRA, M. R. *Nutrição para cães idosos: revisão de literatura*. Ourinhos: FIO, 2014. Disponível em: <http://cic.fio.edu.br/anaicsCIC/anaics2014/pdf/vet029.pdf>. Acesso em: 27 maio 2025.

APOIO:

